

UMA EQUIPE OU UMA MULTIDÃO?*

Um ajuntamento de pessoas pode ser considerado uma equipe? Reunir algumas ou muitas pessoas e colocá-las juntas para trabalhar é sinônimo de que construímos uma equipe? Certamente não. Uma coisa é um ajuntamento de pessoas. Outra coisa é uma equipe. Muitas vezes nós reunimos várias pessoas e damos a elas uma mesma tarefa, e em vez delas trabalharem como uma equipe na verdade, agem como uma multidão. A diferença entre uma equipe e uma multidão, está no modo como essas pessoas interagem e assimilam seu papel, e o das outras que estão próximas.

A multidão é apenas uma reunião de pessoas. Elas podem até trabalhar juntas e se unir diante de uma causa comum, porém não há entre elas a dinâmica do compromisso conjunto e nem a profundidade de um relacionamento coordenado com objetivos claros a todos. A multidão trabalha essencialmente com o vínculo geográfico. Coloque várias pessoas em um mesmo lugar e você terá uma multidão. Dê a elas uma tarefa e ainda será uma multidão. Emocione-as e ainda será uma multidão. Comece a trabalhar o compromisso, os valores, coordene-as a partir de funções e perfil e você começará a formar uma equipe. Coloque essas pessoas dentro de um planejamento e force-as a prestar contas, ajudar no trabalho dos demais envolvidos e finalmente crie uma estrutura onde elas potencializem o seu trabalho, e então, serão uma equipe. A diferença básica entre a equipe e a multidão está no relacionamento dessas pessoas enquanto juntas.

A multidão em geral está unida eventualmente e emocionalmente. A equipe está unida dentro de um programa e de um processo estabelecido. Ainda que estejam longe geograficamente, estão próximas na missão. Seu envolvimento emocional tem os limites da ética e da Palavra de Deus. Mas a principal diferença entre a multidão e a equipe está no pensamento. Equipes pensam conjuntamente, enquanto multidões pensam individualmente. A forma de pensar muda o comportamento e o foco de trabalho. Aqui está a explicação porque mesmo dentro de um mesmo escritório algumas pessoas ainda mantêm idéias como: *“cumprir a minha parte, o resto não é da minha conta.”* Esse pensamento é próprio da multidão mas não existe na equipe.

Equipes têm um pensamento conjunto. Levam em conta não apenas suas próprias necessidades, mas também a dos outros. Pensam no impacto que uma ação terá na vida dos outros, e também, usam os recursos disponíveis sempre avaliando se os outros também serão supridos em suas necessidades.

A multidão pensa só em satisfazer-se. A equipe pensa na satisfação comum. A multidão pensa só em suas próprias necessidades. A equipe pensa na necessidade coletiva. A multidão tem um vínculo geográfico. A equipe tem um vínculo no compromisso com alguma coisa que vai além de um ou outro, mas pertence e envolve todos.

Como você trabalha? Ou melhor: qual é o seu pensamento? Avaliando suas idéias sobre o seu trabalho, virá à tona a sua postura em relação aos outros e então você poderá admitir-se como membro de uma equipe ou de uma multidão. Uma dica: equipes usam menos o “eu” e mais o “nós.” Equipes celebram a vitória conjunta e não isolada. Equipes compartilham de um mesmo senso de responsabilidade e quando conseguem atingir um objetivo, são capazes

de dizer: NÓS CONSEGUIMOS COMO EQUIPE! Afinal, somos uma equipe ou uma multidão?

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
Dezembro de 2010.

*Esse texto foi produzido a partir da leitura do artigo “Somos uma Equipe ou uma Multidão” de autoria de Lourenço Stelio Rega